



DIRECTOR — M. Caetano Fidalgo — **EDITOR** — A. Augusto de Oliveira — **ADMINISTRADOR** — Álvaro Magalhães
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

FLOR DE SANTIDADE

Breve Pontifício pelo qual, no dia 5 de Janeiro de 1965, o Santo Padre Paulo VI, felizmente reinante, constituiu Santa Joana Princesa Padroeira Principal da Cidade e da Diocese de Aveiro tem o nome de «Sanctitatis Flos».

Correspondendo deste modo à súplica que lhe dirigira o nosso Venerando Prelado e deste modo confirmando o culto e a devoção imemoriais do povo crente das nossas terras, o Papa, com duas brevíssimas palavras, resumiu, naquele documento oficial, todo o esplendor de virtude que deu sentido e beleza à vida singela, humilde e heróica, da excelsa filha de D. Afonso V. Ela foi, verdadeiramente, esta *Flor de Santidade*, cujo perfume se não perdeu com os séculos e ainda rescende no meio de nós, sobremaneira ali no Mosteiro de Jesus onde a sua vida se consumiu no silêncio e na oração, na renúncia e na caridade, dando-se a Deus em louvor perene e dando-se também a Aveiro em devotíssimo serviço de muito bem querer.

É passado pouco mais de um ano sobre a data da alta mercê que o Santo Padre nos concedeu. Foi pelas mãos do Bispo, como não podia ser por outras, que esse benefício nos chegou. Pois quando mais não houvesse, só este facto bastaria para sermos devedores ao Augusto Pontífice e ao nosso Prelado de imprecável gratidão e de profundo respeito. Por isso é que, às vésperas do dia da festa de Santa Joana, vimos lembrar aos aveirenses o faus-

toso acontecimento, sem dúvida dos maiores da nossa história milenária.

Flor de Santidade! — chamou o Papa à Padroeira de Aveiro. E nós todos sabemos como ela, «recusando núpcias reais», aqui «passou a vida tão humilde e tão austeramente» que o seu exemplo nos pode ainda agora ser apontado como modelo, sobretudo à juventude que procura um ideal de beleza e de nobreza cristãs, um caminho seguro para os seus passos que, por Deus, se vão recusando a seguir as ínvias veredas do prazer e do pecado.

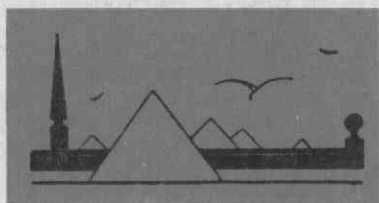
Flor de Santidade! Há uma luz que paira sobre nós, doirada e rica, e se mostra como a fulgurância maior do património espiritual e moral desta terra que trazemos nos olhos e no coração. Vem dali, do coro de baixo da histórica e artística Igreja de Jesus, onde,

em túmulo sumptuoso de mármore, repousam os restos mortais de Santa Joana Princesa.

Por isso nos custa — dizemo-lo mais uma vez — que as circunstâncias ainda não permitam tornar aquele local o centro religioso da Cidade e da Diocese, como que um santuário aonde se vai em peregrinação e onde se fica de alma ajoelhada e mãos em prece. Desejariamos, com efeito, que o túmulo da Padroeira de Aveiro pudesse ficar mais acessível, mais perto da devoção de todos. Compreendemos as dificuldades, mas nem por isso nos demitimos de expressar o nosso voto.

No próximo dia 12 será a festa anual. Que ela sirva para manifestarmos os nossos sentimentos de fé, de piedade e de gratidão.

M. CAETANO FIDALGO



FICHA DA ACTIVIDADE

- 1 — Capital, instalações, técnica, equipamento, matérias primas e mão de obra: nacionais.
- 2 — Produto da actividade: sal, género de primeira necessidade.
- 3 — Salubridade e comonidade: perfeitas em todos os aspectos. Ausência de qualquer poluição.
- 4 — Influência social: impecável. Exemplar quanto a entendimento e respeito mútuo dos

valores humanos intervenientes. Esteio das classes regionais alta e média, durante longos tempos.

- 5 — Influências secundárias: escola de gerações de trabalhadores livres, dedicados e dignos. Valorização turística própria excepcional, criando uma paisagem activa, única, famosa em meio mundo pela sua beleza.
- 6 — Actividades consequentes: comércio distribuidor, indústrias de apuramento e refinação, pesca, conservas, etc..
- 7 — Influência na balança comercial: Muitas dezenas de milhares de contos produzidas anualmente, sem recurso a divisas estrangeiras
- 8 — Condicionantes de produção: o tempo que o Senhor nos manda.

Pode deduzir-se desta ficha que poucas ou nenhuma actividades poderão satisfazer às exigências a



Realiza-se em 12 de Maio, quinta-feira da próxima semana, que é feriado municipal, a festa de Santa Joana Princesa, Padroeira da Cidade e da Diocese de Aveiro. O programa religioso é o seguinte:

- 9 horas — Missa rezada na Igreja de Jesus.
- 10,30 horas — Chegada do Ex.^{mo} Prelado à Igreja de Jesus e canto de Tércia.
- 10,45 horas — Cortejo litúrgico para a Catedral.
- 11 horas — Solene Pontifical na Sé, com alocução por Mons. Aníbal Ramos, Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa.
- 18 horas — Procissão, com o seguinte itinerário: Ruas de Santa Joana, dos Combatentes da Grande Guerra e de Coimbra, Ponte Praça, Ruas de José Estêvão e de Manuel Firmino, Largos da Apresentação e de 14 de Julho, Rua de Domingos Carrancho, Praça do Dr. Melo Freitas, Ponte Praça, Ruas de Coimbra e de Gustavo Pinto Basto, Praça do Marquês do Pombal, Ruas do Capitão Sousa Pizarro, de Miguel Bombarda, dos Combatentes da Grande Guerra e de Santa Joana.

SAL É PROBLEMA

II — UMA URGÊNCIA

que ela responde. Exigências quanto a interesse económico e a descanso moral dos empresários que se lhe dediquem. Será também lógico pensar que a exploração desta riqueza merecerá a simpatia e a compreensão de todos e que não lhe será negado lugar cimeiro em qualquer plano de estímulo produtivo. Um verdadeiro achado.

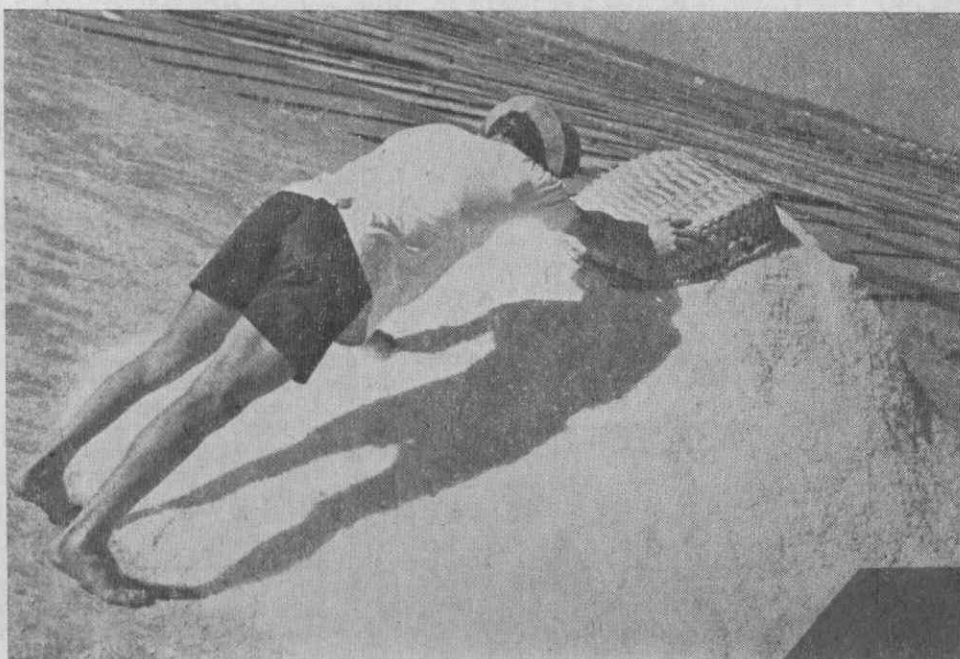
Vejam agora a realidade. Ainda não há muitos anos reinava o caos. Os proprietários das marinhas, habituados a uma confiança exagerada nos processos tradicionais de valorização e comercialização do produto, não deram conta de estarem a ser envolvidos numa rede de desonestos métodos comerciais que quase os ia abafando. A força dessa tradição foi bem difícil de vencer, mas lá se conseguiu uma plataforma, centralizando-se o escoamento do sal através de uma única entidade e acabando com o roubo que se processava com o uso de barcos mal aferidos (alguns levavam quase o dobro do que pagavam). Melhorou-se francamente a situação, mas alienou-se a liberdade de esta-

belecimento do preço do sal em função da evolução de conjuntura. Todos aceitaram este inconveniente, na convicção de que o trabalho feito era um simples começo de regularização e que não deixaria de se evoluir no sentido de se ir encontrando sempre uma melhor estruturação da actividade e uma actualizada compensação dos valores de capital e esforços investidos.

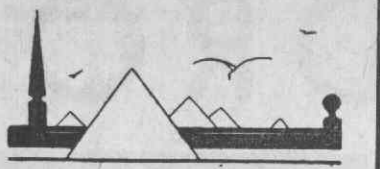
Logo a seguir foi uma aflição. Os preços fixados já não eram compensadores e os organismos oficiais que poderiam decidir a necessária solução envolveram-se em tais raciocínios e deduções complicadas, que nunca mais conseguiram abranger e concretizar a evidente necessidade de se aumentar o preço. Foi, penso eu, uma tristíssima prova dada quanto à capacidade de poderem arcar com a responsabilidade de servirem como mantenedores do equilíbrio económico da actividade que se haviam encarregado de regular. E ficou bem à vista a violência praticada e a inépcia de quem tinha tido a responsabilidade

CONT. NA QUARTA PAGINA

pelo ARQUITECTO ANSELMO GOMES TEIXEIRA



Canastra a canastra, a pirâmide vai crescendo. Também há-de crescer o interesse pelo grave problema do salgado de Aveiro. É o objectivo desta série de artigos do Arquitecto Anselmo Gomes Teixeira. (Foto do advogado Dr. Manuel da Costa e Melo).



EMPRÉSTIMOS PARA CONSTRUÇÃO DE CASAS CONCEDIDOS A BENEFICIÁRIOS DA CAIXA DE PREVIDENCIA

Por iniciativa do Presidente da Direcção da Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro, sr. Dr. Augusto Soares Coimbra, realizou-se no Governo Civil, no dia 25 de Abril, uma escritura colectiva de empréstimos para construção de moradias, no valor de 938.000\$00, destinadas aos beneficiários seguintes: Avelino Marques de Almeida, 95.000\$00; João Cordeiro do Vale, 20.000\$00; José Manuel da Silva, 67.000\$00; José Joaquim Coutinho, 68.000\$00; Joaquim Marques, Mergulhão, 70.000\$00; António Teófilo Lopes, 83.000\$00; Benjamim Vaz, 60.000\$00; Arnaldo Teixeira, 70.000\$00; Joaquim António Monteiro, 68.000\$00; Albano Ferreira Martins, 66.000\$00; Maurício Miranda Lopes Parreira, 50.000\$00; Américo Joaquim Ferreira, 88.000\$00; João de Bastos Fernandes, 133.000\$00.

A este acto, presidido pelo sr. Governador Civil, assistiram os sr. Delegado do I. N. T. P. de Aveiro, Presidentes das Câmaras Municipais de S. João da Madeira, Anadia, Estarreja, Albergaria-a-Velha, Delegados do Distrito Escolar de Aveiro e do Instituto de Assistência à Família, Chefe da Missão de Acção Social em Aveiro, etc.

No final da leitura da escritura, usou da palavra o Presidente da Caixa, que em termos eloquentes começou por agradecer ao sr. Governador Civil ter-se dignado presidir ao acto. Em seguida, lembrou as vantagens dos empréstimos e apelou para os Presidentes das Câmaras, no sentido de abolirem, dentro do possível, as dificuldades burocráticas que geralmente surgem, proporcionando-se aos beneficiários, a preço acessível, a aquisição de terrenos necessários à construção dos seus lares.

Encerrou a sessão o sr. Governador Civil, com palavras de apreço para a Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro, na pessoa do seu Presidente, e elogiou a acção desenvolvida pela Missão de Acção Social, congratulando-se em saber que oportunamente aquela Caixa concederá mais cerca de 12 mil contos para novos empréstimos aos seus beneficiários e fez sentir que o capital da Previdência Social não poderia ser melhor aplicado que proporcionando a cada beneficiário o seu próprio lar, base primeira para se caminhar no futuro e com verdadeira harmonia para o entendimento geral e paz social.

LUGAR VAGO NA DIRECÇÃO ESCOLAR

Está vago um lugar de escriturário de 1.ª classe na Direcção do Distrito Escolar de Aveiro.

ESCOLAS DE ENFERMAGEM

Dada a falta que se nota em todos os hospitais de pessoal de enfermagem, as Escolas de Enfermagem estão a dar grandes facilidades para a frequência do respectivo curso por jovens de ambos os sexos, com garantia de colocação nos vários hospitais do país.

Assim está a proceder também o Hospital de Aveiro, segundo nos informa o seu Provedor, sr. Egas da Silva Salgueiro. Ali se prestam todas as indicações aos interessados.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . . S A Ú D E
Sábado . . . O U D I N O T
Domingo . . . N E T O
Segunda-feira M O U R A
Terça-feira . . . C E N T R A L
Quarta-feira M O D E R N A
Quinta-feira A L A

O CASO DO NAVIO-GRUA ENCONTRADO POR UM BARCO DE AVEIRO

Foi entregue ao Tribunal Marítimo de Lisboa o caso do «salário de salvamento» reclamado pelos armadores do arrastão «Helena Vilarinho», da nossa praça.

Os tripulantes daquele barco encontraram à deriva, próximo do Cabo Roxo, um navio-grua pertencente a armadores ingleses. Segundo as leis marítimas, estes proprietários teriam de pagar aos armadores aveirenses um terço do valor total do achado, o que corresponde a cerca de 6 mil contos. Entretanto, os ingleses recusam-se a liquidar o «salário de salvamento», querendo apenas satisfazer as despesas do reboque que o «Helena Vilarinho» fez até Lisboa.

O Tribunal Marítimo decidirá.

EXPOSIÇÃO DE CAÇÃO BISCAIA NA GALERIA BORGES

Na continuação da sua actividade divulgadora da arte e dos artistas, a Galeria Borges, depois de ter trazido a Aveiro Mestre Waldemar da Costa, que expôs os trabalhos dos últimos três anos, proporcionando aos aveirenses uma lição de Arte Moderna, apresenta agora um jovem artista da Figueira da Foz, Cação Biscaia.

A exposição deste artista será inaugurada no próximo sábado, pelas 17 horas, e estará aberta ao público até ao próximo dia 20 de Maio.

COMANDANTE DA BASE DE S. JACINTO

Acaba de ser promovido a Coronel o Comandante da Base Aérea de S. Jacinto, sr. Tenente-Coronel João Mendes Leite de Almeida.

«Correio do Vouga» apresenta ao ilustre oficial os seus cumprimentos e vivas felicitações.

COMUNHÃO SOLENE NA VERA CRUZ

A festa da Primeira Comunhão na Vera Cruz será no domingo da Santíssima Trindade, 5 de Junho, às 9 horas. As 17 haverá procissão com o Santíssimo Sacramento, tomando parte todas as crianças.

Pela Câmara Municipal

A Câmara participará e colaborará na «EXPOSIÇÃO DAS ACTIVIDADES DOS MUNICIPIOS DO DISTRITO DE AVEIRO», cuja inauguração está prevista para o dia 2 de Julho próximo, integrada nas comemorações do «40.º aniversário da Revolução Nacional». Far-se-á representar nesta exposição com um Pavilhão Concelhio, incorporando várias representações de indústrias que se associaram à iniciativa e cujo projecto foi elaborado pelo sr. Arquitecto Lúcio Estrela Santos.

Foi encarregado o autor do 1.º volume da «Colectânea de Documentos Históricos», Dr. António da Rocha Madaíl, da realização e orientação dos trabalhos de cópia de documentos dos séculos XVI a XVIII, do maior interesse para a história da vida desta cidade, que serão publicados, oportunamente, como 2.º volume da referida obra.

Foi adjudicada a empreitada de «Pavimentação da E. M. 583-3 e Arruamentos em Mataduchos - 1.ª fase - Pavimentação desde a antiga E. N. 16 à Cabine Eléctrica de Mataduchos», cujos trabalhos vão ser iniciados, pela importância de 311 600\$00. Uma comissão angaria, dora de fundos local contribuiu para esta obra com 84.650\$00.

Foi deliberado conceder à instituição «Florinhas do Vouga» um subsídio extraordinário de 4.000\$00.

Durante o período festivo

MOCIDADE PORTUGUESA

Comemoração do XXX Aniversário da MP — A fim de ser elaborado o programa definitivo das comemorações do XX aniversário da M. P., efectuou-se no dia 29, na Casa da Mocidade, uma reunião dos dirigentes e instrutores da Ala de Aveiro.

Acampamento Distrital — Está prevista para os dias 9 e 12 de Junho próximo a realização na Quinta do Forte, no Bonsucesso, cedida para o efeito pela Junta Distrital de Aveiro, de um acampamento destinado aos alunos que terminaram os cursos de chefes de quina e aos candidatos aos cursos das Escolas de Graduados. O local do acampamento foi há dias visitado pelo Delegado Distrital e pelos sr. Capitão Amílcar Ferreira, Comandante Distrital da P. S. P. e Delegado Regional de Espinho; Eng.º António Pascal, membro da Junta Distrital, e Prof. José Ernâni Moreira da Silva, Chefe dos Serviços de Instrução Geral.

Concurso de Trabalho — Encontram-se em Lisboa, a prestar provas na fase nacional do Concurso do Trabalho, os jovens campeões aveirenses das diversas modalidades.

JURAMENTO DE BANDEIRA EM S. JACINTO

Realizou-se no dia 27 a cerimónia do juramento de bandeira dos cadetes alunos pilotos da Base Aérea de S. Jacinto. Estiveram presentes altas individualidades militares, civis e religiosas.

Uma esquadilha aérea fez diversas e perfeitas demonstrações da instrução recebida pelos alunos.

COMEMORAÇÃO DO DIA DA G. N. R.

Foi celebrado nesta cidade, em 3 de Maio, o Dia da G. N. R. Às 10 horas, houve Missa na igreja de Santo António, sufragando a alma dos militares falecidos que prestaram serviço na Corporação. Mais tarde, na Praça do Marquês de Pombal, o sr. Governador Civil entregou um guião à Companhia, seguindo-se o desfile das forças em parada.

PEREGRINAÇÃO DA PARÓQUIA DA VERA CRUZ A FATIMA

Já foi marcada para o dia 22 de Maio a V Peregrinação da Paróquia da Vera Cruz a Fátima, que será presidida pelo Venerando Prelado da Diocese.

Na semana anterior, de 18 a 20, pelas 21,30 horas, haverá oração e pregação preparatórias. A partida, no domingo, está prevista para as 7,30, havendo breve paragem na Figueira da Foz.

Já estão contratados 12 autocarros, mas as inscrições continuam ainda.

das solenidades em honra de Santa Joana, serão iluminados com projectores os edifícios da Sé e da Igreja de Jesus e far-se-á uma ornamentação e iluminação adequada do Canal Central da Ria, mantendo-se ainda as iluminações no recinto do Rossio.

Iniciaram-se já os trabalhos de demolição dos edifícios da antiga Sé e da Casa da Alfândega, recentemente adquiridos pelo Município, a fim de prosseguir os arranjos urbanísticos das zonas envolventes.

Foi adjudicada a empreitada de arrelvamento do campo de jogos do Estádio Mário Duarte, pela importância de 54 886\$90, estando o início dos trabalhos previsto para o próximo dia 9.

Por despacho do sr. Ministro das Obras Públicas, foi atribuída a esta Câmara Municipal uma comparticipação de 152 100\$00, destinada à conservação permanente das vias municipais.

Vai ser atribuída uma taça ao Clube «Amadores de Pesca Reunidos», do Porto, a fim de ser disputada no XIII Concurso de Pesca Fluvial do Norte, a realizar no dia 14 de Agosto próximo, no Rio Vouga, em Cacia.

Foi mandado elaborar o projecto definitivo do edificio escolar dos Areais, do núcleo de Esgueira, de acordo com as sugestões apresentadas superiormente na apreciação do anteprojecto aprovado nesta data.

Sociedade

ANIVERSARIOS

Dia 7 — Comandante Jacinto Leopoldo Monteiro Rebocho; Maria Jorge Fidalgo da Silva Teixeira, filha do sr. Raul da Silva Teixeira.

Dia 8 — D. Maria da Conceição Pinto Branco, esposa do sr. José Pinto.

Dia 9 — D. Ana Vitória Amador; D. Maria Eugénia Nogueira Ferreira, esposa do sr. Dr. Pedro Ferreira; D. Júlia Rosa Vieira e Silva, esposa do sr. Antenor de Almeida e Silva; D. Maria Odete de Lemos Ferraz Branco Pereira de Melo, esposa do sr. Prof. Boaventura Pereira de Melo; Olinda Maria Valente Pereira, filha do sr. Horácio Pereira; Maria Filomena Trindade Santos, filha do sr. António Moreira dos Santos; Rui Alberto Soares Branco Lopes, filho do sr. Eng. Alberto Branco Lopes; Padre Francisco Marques Tavares.

Dia 10 — D. Marília Morais, esposa do sr. Dr. Horácio Briosa e Gala; Amílcar Rodrigues dos Anjos; Guilherme Augusto Taveira; José Augusto dos Santos Rocha, filho do sr. José Augusto Rocha; José Eduardo Pinto Alves Barbosa, filho do sr. Manuel Alves Barbosa.

Dia 11 — D. Maria Flora Fidalgo, esposa do sr. Jacinto José Fidalgo; D. Elvira Soares da Silva Teixeira, esposa do sr. Carlos da Silva Teixeira; José de Oliveira; Francisco Neiva da Costa; Maria Augusta dos Santos Poça de Agua, filha do sr. João dos Santos Poça de Agua; Jorge Manuel Pinheiro Rodrigues, filho do sr. Eng. Manuel Rodrigues.

Dia 12 — D. Maria Emília da Silva Monteiro, esposa do sr. Manuel da Silva Monteiro; Teresa Maria, filha do sr. Eng. Rui Cândido Ferreira Ribeiro.

Dia 13 — D. Augusta de Morais Sarmiento Quina Domingues; D. Maria Alice Teixeira de Faria, esposa do sr. Dr. Gabriel Teixeira de Faria; Jorge de Andrade Pereira da Silva; Ricardo José, filho do sr. Ricardo Tavares.

CASAMENTOS

Na igreja do Carmo, nesta cidade, realizaram o seu casamento, no passado domingo, a sr.ª D. Maria Alice Lobo de Morais, filha de D. Amáris Lobo de Almeida Cancellada de Morais Sarmiento e de João António de Morais de Sarmiento, já falecidos, e o sr. Fernando Gamelas Matias, filho da sr.ª D. Maria da Conceição Gamelas Matias e de Manuel da Silva Matias, já falecido.

Celebrou a Santa Missa e presidiu à cerimónia o sr. Padre Paulino Morais Gomes, professor do Seminário de Aveiro. Serviram de padrinhos: pela noiva, sua irmã, sr.ª D. Laura de Morais Sarmiento, e seu irmão, sr. João Morais Sarmiento; pelo noivo, sua mãe, e seu irmão, sr. António da Silva Matias.

Na mesma igreja e no mesmo dia, realizaram o seu casamento a sr.ª D. Maria Eduarda Vasconcelos Soares, filha da sr.ª D. Maria Helena Souto Vasconcelos Soares e do sr. Capitão Manuel Baptista Gonçalves, e o sr. Manuel Lino Mendes da Paula, filho da sr.ª D. Deolinda de Almeida Mendes e do sr. Jorge Rodrigues da Paula.

Em nome do sr. Padre Dr. Clementino de Brito Pinto, impossibilitado de se deslocar do Algarve, presidiu à cerimónia o Director do «Correio do Vouga», Padre Manuel Caetano Fidalgo.

Foram padrinhos: pela noiva, a sr.ª D. Maria Emília Viegas dos Santos Betencourt Santos e o sr. Isalino Betencourt Santos; pelo noivo, a sr.ª D. Laura Estrela Esteves e o sr. Dr. Manuel Inocência Estrela Esteves.

Os numerosos convidados reuniram-se depois no salão nobre dos Bombeiros Velhos, onde foi servido um «copo de água».

Aos novos lares deseja o «Correio do Vouga» as maiores felicidades.

BAPTIZADO

Com o nome de Manuel Jacinto, foi baptizado na igreja paroquial de Naupatuck, Conn, nos Estados Unidos da América do Norte,

no dia 4 de Março, o terceiro filho da sr.ª D. Maria Augusta Laszlo Fidalgo Tavares e do sr. Ricardo Tavares.

Presidiu o sr. Padre Nelson Ribeiro, encarregado da paróquia portuguesa naquela localidade, e serviram de padrinhos a sr.ª D. Leonora Tavares Paulino, tia paterna da criancinha, e seu primo, Padre Manuel Caetano Fidalgo, que se fez representar pelo avô materno, sr. Jacinto Maria Fidalgo.

DR. FRANCISCO JOSÉ MATEUS

Por ter atingido, no dia 1 de Maio, 70 anos de idade, deixou as funções de Delegado de Saúde de Vila Real e passou à aposentação o nosso dedicadíssimo amigo sr. Dr. Francisco José Mateus, antigo e ilustre Delegado de Saúde de Aveiro, que nesta cidade e no distrito foi e é merecedor das maiores simpatias e amizades.

«Correio do Vouga» apresenta-lhe cumprimentos, com votos de feliz saúde.

NOVO ADMINISTRADOR DO B. N. U.

Foi nomeado Administrador do Banco Nacional Ultramarino, estando já em exercício, o sr. Doutor Camilo Cimourdain de Oliveira, Professor de Economia na Universidade do Porto e figura bem conhecida nesta cidade, pois se ligou a uma das nossas famílias pelo seu casamento.

PEDIDO DE CASAMENTO

Para seu filho Vitorino Manuel de Jesus Pinhal, o sr. Manuel Pinhal e esposa, sr.ª D. Laura de Jesus Ferreira Pinhal, de Esgueira, pediram em casamento, no dia 3 de Abril, a menina Esmeralda Maria Marques Pereira da Silva, filha do sr. José Pereira da Silva e de Armanda Rosália Marques da Silva, já falecida.

A cerimónia está marcada para o dia 22 de Maio, na Sé Nova de Coimbra.

QUEM VIAJA

Regressou de Espanha, onde esteve alguns dias, o sr. Eng. José de Magalhães e Meneses (Villas Boas).

Passou alguns dias nesta cidade o sr. Manuel dos Reis Baptista, antigo Agente do Banco de Portugal em Aveiro.

HOMENAGEM A JOSÉ MORTÁGUA

Numa cerimónia realizada no decurso da concentração de legionários dos diversos núcleos do distrito, foi prestada homenagem à memória do saudoso José Ferreira da Costa Mortágua, durante muitos anos Comandante do Terço de Aveiro. Usou da palavra o Comandante de Batalhão, sr. Dr. Fernando Marques, que pôs em relevo a extraordinária dedicação de José Mortágua ao ideal da Pátria e ao serviço legionário e exortou os presentes a seguirem o seu nobilíssimo exemplo.

ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO NACIONAL

Publicaremos no próximo número o programa das comemorações distritais do 40.º aniversário da Revolução Nacional, que acabamos de receber do Governo Civil de Aveiro.

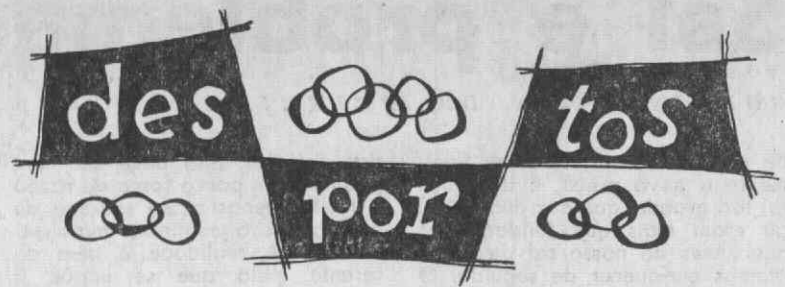
UM DEVER QUE É NOSSO

A campanha continua ainda, juntando-se aos primeiros novos donativos para o pronto-socorro de nevoeiro da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro.

É necessário levá-la a bom termo. Está nisso a nossa honra. E o nosso bairrismo também.

Para hoje, temos as seguintes ofertas:

Anónimo	500\$00
Dr. Hermes Ala dos Reis	200\$00
João Nunes da Rocha	3 000\$00
Anónimo	20\$00



I Divisão Nacional

SPORTING — campeão nacional BARREIRENSE E LUSITANO — baixam à II Divisão

Já não há que duvidar: o Sporting Clube de Portugal sagrou-se campeão nacional da I Divisão da actual época. Não era crível que, tendo o pássaro na mão, a turma de Alvalade, mesmo actuando em casa do adversário, o deixasse fugir. No entanto, não deve ter sido fácil o seu triunfo. Pelo menos assim parece, ao conquistar uma vitória tangencial sobre o Varzim.

Outro clube que fez figura de possível vencedor até à última jornada foi o Benfica que, na esperança de uma escorregadela do seu rival, venceu no Restelo a turma dos «azuis».

Nos restantes jogos da derradeira jornada do torneio, registaram-se duas «goleadas». Cuf e Vitória de Setúbal inflingiram se-

vera punição às turmas do Barreirense e do Spt. de Braga.

Porto, Académica e Vitória de Guimarães, ao vencerem, tiveram, desse modo, um magnífico «fim de festa», a contrastar com o dos seus adversários.

Terminou o Campeonato Nacional da I Divisão de 1965-66.

O Sporting é campeão.

Para o Barreirense e o Lusitano, o adeus pode ser mais ou menos longo. Para os outros, é apenas questão de meses...

Parabéns à Sanjoanense e ao Atlético, que regressam de novo ao convívio dos «grandes».

Resultados da última jornada

V. de Setúbal-Spt. de Braga	8-1
Belenenses-Benfica	1-3
V. de Guimarães-Lusitano	3-1
Porto-Beira Mar	2-0
Varzim-Sporting	1-2
Académica-Leixões	3-1
Cuf-Barreirense	7-3

Classificação final

	J.	V.	E.	D.	F-C	P.
Sporting	26	18	6	2	71-21	42
Benfica	28	18	5	3	73-30	41
Porto	26	14	6	6	41-25	34
V. de Guimarães	26	14	5	7	58-47	33
V. de Setúbal	26	11	7	8	51-36	29
Académica	26	9	8	9	58-48	26
Belenenses	26	9	7	10	28-29	25
Varzim	26	9	7	10	40-38	25
D. da Cuf	26	8	8	10	37-46	24
Spt. de Braga	26	7	7	12	46-57	21
Beira Mar	26	6	6	14	31-65	18
Leixões	26	7	4	15	28-39	18
Lusitano	26	4	6	16	27-60	14
Barreirense	26	5	4	17	32-65	14

Porto, 2 - Beira Mar, 0

Jogo no Estádio das Antas, no Porto, dirigido por Renato Santos, de Coimbra.

As equipas:

Porto — Rui; Festa, Alípio, Valdemar e Pavão; Sucena e Rolando; Amaury, Carlos Manuel, Manuel António e Nóbrega.

Beira Mar — Vitor; Girão, Evaristo e Pinho; Brandão e Marçal; Abdul, Carlos Alberto, Gaio, Diego e Vieira.

Ao intervalo, os portuenses venciam por duas bolas a zero.

No embate entre portistas e beiramarenses nunca esteve em dúvida quem viria a ser o vencedor, pois a superioridade dos azuis e brancos foi nota dominante. O intervalo chegou com 2-0, embora o marcador pudesse ter sido aumentado em várias ocasiões, pois os dianteiros das Antas, mastigando muito o jogo na área dos beiramarenses, perderam oportunidades flagrantes. Mesmo assim, os aveirenses poderiam ter saído do relvado dos portuenses com um empate, mas a má tarde de Vitor, principalmente no primeiro tempo, assim o determinou.

O segundo tempo teve as mesmas características do primeiro, pois o Beira Mar, contra-ata-

cando por vezes, não conseguiu desfazer a vantagem do adversário, cujos dianteiros, segundo a crítica, foram duma fragilidade a toda a prova. Há que salientar a defesa aveirense, que se creditou com uma exibição brilhante, perturbando, sobre todos os aspectos, os movimentos dos dianteiros nortenhos, com realce para Evaristo.

Basquetebol

INTERESSE E DESPIQUE NO II TORNEIO DE PRIMAVERA

Em ambiente de muito interesse, decorreu a segunda jornada do II Torneio da Primavera, efectuada no sábado à tarde e no domingo de manhã, no rinque do Parque.

Os cinco jogos resultaram em espectáculo de muito agrado, pela movimentação registada e pela correcção posta na luta por todos os jogadores intervenientes.

As próximas jornadas estão a suscitar bastante expectativa, servindo para melhor se aquilatar do valor da juventude ainda em embrião no basquetebol.

Ao fim da segunda jornada, verifica-se que as turmas de Luís Robalo, Baldomero Coelho e José Porfírio se encontram empatadas no primeiro lugar com quatro pontos, logo seguidas de um quarteto com três pontos formado pelas equipas de Mário Rocha, Mário Teles, Carlos Barreto e Manuel Regala.

Os resultados da ronda foram os seguintes:

Mário Rocha-Carlos Barreto, 31-16; José Nogueira-Mário Teles, 23-38; José Matos-Baldomero Coelho, 9-42; José Porfírio-Artur Fino, 30-26; Luís Robalo-Manuel Regala, 51-11.

A próxima jornada engloba os seguintes jogos:

Sábado, às 16 horas:
Carlos Barreto-José de Matos; José Nogueira-Mário Rocha.

Domingo, às 9 horas:
Artur Fino-Mário Teles; Baldomero Coelho-Luís Robalo; Manuel Regala-José Porfírio.

Assembleia Geral Extraordinária

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do Art.º 40.º dos Estatutos e para cumprimento do exposto no seu Art.º 38.º, convido todos os sócios do Sport Clube Beira Mar a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, na Sede deste Clube, no próximo dia 11 de Maio, pelas 21 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1.º Votar a lista da Direcção, que há-de orientar os destinos do Clube na Cerência de 1965

De acordo com o § 1.º do Art.º 41.º dos Estatutos, não havendo a maioria absoluta de sócios indicada no Art.º 35.º, a Assembleia funcionará uma hora depois, com qualquer número e no mesmo local.

Aveiro, 2 de Maio de 1966.

O Presidente da Assembleia Geral,

Egas da Silva Salgueiro

PRACISTA

Para Armazém de Vinhos, precisa-se, para trabalhar em Aveiro e arredores.

Carta a esta Redacção ao n.º 40.

Maria Carolina Martins e Silva

Agradecimento

Seus filhos, genros, noras, netos e demais família vêm patentear o seu grande reconhecimento a todos os que se interessaram pela sua saúde e os acompanharam na sua dor e no seu funeral e pedem desculpa de qualquer falta involuntariamente cometida.

ELECTRICIDADE COMODIDADE QUALIDADE

televisores

TOP RANK



elegância alta qualidade inteiramente automáticos

modelos de 49 e 59 cms. de mesa ou em móvel recepção perfeita em zonas de captação difícil

Agente em AVEIRO

arla — AGÊNCIA DE REPRESENTAÇÕES, L.DA - Tel. 22890

com Oficinas Técnicas Privativas

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

Modas...

Confecções...

Bom Gosto — Economiza

PREÇO POPULAR

VESTE PAIS E FILHOS

Preço Fixo — R. Agostinho Pinheiro — AVEIRO

TELHA Usada (nacional) proveniente de demolição. Vende-se muito barata. CIFERRO — Praça da República - Aveiro.

TEM 135 CONTOS?

Obtenha um rendimento imediato garantido de 900\$00 mensais. Para o obter, consulte

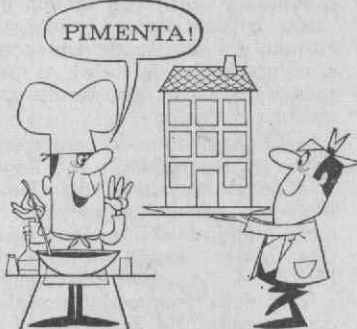
J. PIMENTA L.DA

Rua D. Maria 1, n.º 30

QUELUZ TELEFONE 952021/22

R. Conde Redondo, 53-4.º Esq

LISBOA TELEFONES 45843 - 47843



TOTOBOLA

CONCURSO N.º 36

15 de Maio de 1966

Amarante-Régua	1
Rio Vicente-Vianense	1
Rio Ave-Vizela	1
Lus. Vildemoinhos-Acd. Viseu	2
Lamego-Feirense	X
Alba-Agueda	1
Torres Novas-Tramagal	1
Sesimbra-Sacavenense	2
Estrela-Juventude	2
Catania-Torino	X
Juventus-Bolonha	1
Lanerossi-Milão	X
Spal-Fiorentina	2

NOTE — Qualquer outra quantia pode dar-lhe o rendimento ou juro de 8 a 10%.

ANDARES

de 2 a 10 divisões assoalhadas, com riquíssimos acabamentos, situados na apreziável Cidade - Jardim — REBOLEIRA, AMADORA (frente à Academia Militar — Telef. 933670)

ALAPRAIA - S. João do Estoril - Andares e Apartamentos MOBILADOS

Taça de Portugal

«1.ª mão das meias finais»

Conforme sorteio realizado em devido tempo na F. P. de Futebol, a Taça de Portugal volta à actividade no próximo domingo, com a realização dos encontros inerentes à «1.ª mão das meias finais», que são os seguintes:

S. DE BRAGA-SPORTING
BEIRA MAR-V. DE SETÚBAL

Os encontros da «2.ª mão» efectuam-se no dia 15, nos campos dos clubes indicados como visitantes na próxima jornada.

TERRAS

da nossa TERRA

Sal é problema

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

ANADIA

Realizou-se para esta vila o funeral do nosso conferrâneo, sr. Conselheiro Dr. Armando Cancela de Abreu, falecido em Lisboa no dia 29 de Abril. Foi antigo Subdirector Geral do Ministério da Justiça, Procurador Geral da República e Juiz Conselheiro do Supremo Tribunal de Contas.

Era pai do sr. Dr. Lopo de Carvalho Cancela de Abreu, sogro da sr.ª D. Maria Emilia Roque de Pinho Cancela de Abreu e avô de Lopo Roque, Maria Tereza, João Lopo, José Lopo, Maria Isabel, Jorge Lopo, Maria do Rosário, Jaime Lopo e Duarte Lopo Cancela de Abreu; irmão do sr. Dr. Paulo Cancela de Abreu, cunhado do sr. Prof. Dr. Lopo de Carvalho e tio dos sr.ª Dr. Abel Cancela de Abreu, Dr. João Paulo Cancela de Abreu, Eng. Manuel Lopo de Carvalho, Dr. Lopo Manuel de Carvalho, Dr. Fausto Lopo de Carvalho e Dr. Mário de Oliveira.

PESSEGUEIRO DO VOUGA

O peditério realizado nesta freguesia em favor dos Bombeiros Voluntários de Sever do Vouga, empenhados na compra de um pronto-socorro e de uma ambulância e na construção da sede, rendeu a importância de 6200\$00.

—Embora em ritmo lento, têm continuado os trabalhos de alargamento e calcetamento a cubos de granito do troço da estrada em frente ao adro da igreja.

CACIA

Espera-se para breve a instalação dos serviços dos C. T. T. no edifício que o sr. António Rodrigues da Silva mandou construir, na Rua do Conselheiro Nunes da Silva, com essa finalidade. Consta que os serviços da estação passam a ser encerrados às 18 horas, diariamente. É pena.

—A Casa do Povo, no ano de 1965, movimentou a quantia de 58 502\$30 em assistência.

—As crianças das escolas e da catequese vão ter o seu passeio anual no próximo dia 11 do corrente.

—A Junta de Freguesia deliberou proceder a beneficiações no Parque Infantil, de modo a que o mesmo reabra e seja utilizado por todas as crianças.

—Foi deliberado proceder-se à restauração da fonte da Margarida, no lugar de Sarrazola, e beneficiação dos seus acessos, bem como promover o estudo para a construção de um bebedouro de gado nas proximidades.

FÁTIMA

Realizou-se nesta freguesia a festividade de Nossa Senhora de Fátima, este ano feita de promessa pelos emigrantes do Canadá Manuel Simões Ferreira e esposa e Manuel dos Santos Macedo e sua esposa. A intenção principal foi a oração pelos emigrantes da freguesia. Mais de 100 velas, representando as casas com emigrantes, ardião junto ao andar da Padroeira. Por todos celebrou a Santa Missa o pároco da freguesia. Falou sobre a emigração o sr. Prior de Oia. Momento impressionante foi o da consagração dos emigrantes a Nossa Senhora feita por Manuel dos Santos Macedo, há alguns meses chegado do Canadá. No final das cerimónias, os promotores da festividade depuseram no andar da Virgem 1 500\$00 para a construção da nova igreja dedicada a Nossa Senhora de Fátima.

—Foi vítima de grave desastre de viação o sr. Joaquim Lopes Neto, de Mamodeiro, encontrando-se internado na Casa de Saúde da Vera Cruz.

—Encontra-se aprovado o projecto de construção da igreja de Nossa Senhora de Fátima, aguardando-se, agora, o orçamento dos empreiteiros.

—Para o Canadá partiram, há dias, os sr.ª Manuel Simões Ferreira e esposa; Manuel dos Santos Macedo, esposa e filha; Manuel dos Santos Macedo Júnior e João dos Santos Macedo.

—Após a Missa por eles celebrada, e na qual todos comungaram, estiveram na residência paroquial a despedir-se do pároco que os acompanhou à estação das Quintãs.

—Na capela de Mamodeiro celebraram o seu casamento o sr. João Carvalho Parada, da Póvoa do Valado, e a menina Conceição Lopes da Mota, de Mamodeiro, presidindo e celebrando a Santa Missa o pároco da freguesia — C.

VAGOS

Na Câmara Municipal está aberto concurso, até 11 do corrente, para a arrematação, em segunda praça, da empreitada de «E. M. 594, de Vagos a Calvão, reparação, 5.ª fase, terraplanagens e obras de arte, na extensão de 2857 m. e pavimentação com revestimento betuminoso, na extensão de 1600 m.». A base de licitação é de 39 088\$30.

MURTOSA

Murtosa, 30 — Estão suspensos por algum tempo os trabalhos de remodelação da igreja matriz. Aguarda-se o fornecimento do material para o coro e outras obras. Brevemente se iniciará a cobertura da capela-mor, que só poderá ser realizada com tempo bom e seco, para defesa da bela talha do altar. O pároco, sr. Padre Manuel das Neves Margarido, alma incansável e dedicada a esta gigantesca obra, não se tem poupado a canseiras. O seu zelo, carinho e interesse devem receber a colaboração de todos os parquianos. Com os poucos de todos se fará o muito.

—O nosso prezado conferrâneo, digno Conservador do Registo Civil e ex-Presidente da Câmara Municipal, acaba de publicar um livro, intitulado «Notas Marinhoas», que insere vastas notícias históricas do concelho da Murtosa e das duas freguesias marinhoas do concelho de Estarreja. É um trabalho de elevado valor histórico para esta região ribeirinha, em que o autor põe toda a sua inteligência e amor ao torrão natal, evidenciando as suas qualidades de estudioso e de investigador, honesto e erudito, trazendo a lume documentos e factos antigos que muito importa conhecer. Com a publicação desta brochura, e de outras que se seguirão, o sr. Dr. José Tavares Afonso e Cunha prestará um inestimável serviço a este concelho e merece a nossa consideração e aplauso - Lagutrop.

ESTARREJA

Vai ser oficializada a dádiva à Casa dos Pobres, para sede própria, do edifício em tempo construído numa zona do Agro, por participação pública e que se destinava aos serviços do Dispensário Antituberculoso. Igualmente vai converter-se em títulos do Estado o valor da transacção duma parcela de terreno adjacente ao edifício.

CURIA

Sob o patrocínio do Comité Científico da OTAM e da Fundação Calouste Gulbenkian, vai realizar-se nesta estância, em 19 e 30 de Setembro, um Curso Internacional sobre Previsão em Bases Científicas. Virão até nós, nessa altura, ilustres personalidades de várias partes do mundo.

BUSTOS

Promovido pelos agentes do distrito de Aveiro, realizou-se na sede do Clube local, no passado dia 30, um jantar de homenagem aos directores e administradores da Companhia de Seguros Sagres. O salão estava muito bem ornamentado e os convidados eram de diversas partes do distrito e do país. Na presidência ficaram os sr.ª Armando Ferreira, Administrador, Dr. Matos Correia, Director, Eng. Mesquita de Abreu e Dr. Augusto Murteira, Padre António Henriques Vidal, Pároco de Bustos, que representava o «Correio do Vouga», e Prof. Pinho Brandão, de Eixo, o mais antigo agente do distrito.

A refeição decorreu em ambiente de verdadeira família. Abriu a série dos discursos o sr. Prof. João de Pinho Brandão, que historiou a actividade da Sagres no seu meio, desde há 40 anos, e fez referências elogiosas ao sr. Augusto Simões da Costa, natural de Bustos, que tem sido, na verdade, um grande e leal servidor da companhia, de que é delegado em Aveiro há poucos anos. O mesmo referiu depois o agente sr. Dinis Saraiva, de Mourisca do Vouga, que lamentou a ausência do sr. Dr. João de Melo e do sr. Dr. Vasconcelos e Sá. Houve ainda outros discursos que igualmente enalteciam o sr. Augusto Simões da Costa. Encerrou os brindes o Administrador sr. Armando Ferreira, manifestando a alegria por se ver rodeado de quase todos os agentes do distrito, bons colaboradores do respectivo delegado.

No final, foram distribuídos 4 prémios aos agentes distritais de maior actividade. Foi assim que a Sagres realizou o seu quarto convívio de agentes, com a intenção louvável de ser uma força organizada ao serviço do público — C.

PALHAÇA

Um automóvel conduzido por Ana Maria de Figueiredo Pato, de 19 anos, estudante, residente na Mamarrosa, chocou com o ciclista Alcino Nunes Belém, casado, de 53 anos, natural de Nariz. Este ficou com traumatismo craniano e diversas fracturas, recolhendo à Casa de Saúde da Mamarrosa.

Encontro de Casais

É felizmente muito elevado o número de casais que vão participar no encontro que se realizará em Mira, sob a direcção do sr. Padre Dr. João Abranches, nos próximos dias 7 e 8 do mês corrente.

A todos os casais inscritos se pede que sejam pontuais. A chegada, amanhã, dia 7, deve fazer-se até às 13,15, de modo a permitir que o almoço comece às 13,30 horas precisas.

Os trabalhos terminam no domingo à noite, após a Santa Missa celebrada pelo Senhor Bispo de Aveiro e o jantar de confraternização.

da acção. Quando se fixou finalmente o novo preço, a diferença foi tão grande, que das duas uma: ou eram mais que fundados os queixumes do nosso sal ou todos iríamos enriquecer de seguida. O tempo se encarregou de fazer a prova e cá estamos nós, poucos anos decorridos, outra vez aflitos. O preço do sal já não compensa o capital nem os esforços que a sua produção exige. Assunto evidente, de fáceis contas e averiguações. É justo ter esperança de que não vá repetir-se o escandaloso processo seguido há anos e que se não fique à espera de ver definharem de vez actividades económicas de tanto valor para a região e para o país. Exactamente porque é justo e honesto pensar desta maneira, está o salgado de Aveiro confiado, como sempre, na acção de quem se arcou com a responsabilidade de intervir de modo conveniente, apropriado e oportuno. Existe também a plena consciência de que a justiça que se exige em nada afectará quaisquer outros interesses lícitos, colectivos ou particulares.

A calma com que os interessados no sal aguardam as espera-

das decisões, não deve ser confundida com pouca força de razão e muito menos como sintoma de que ainda aguentarão mais sacrificios. A realidade é bem diferente, pelo que se impõe a concretização de medidas urgentes, pondo cobro ao ambiente derrotista com que se iniciou a nova safra. A confiança e a alegria precisam de voltar às nossas marinhas para que o trabalho se realize como Deus quer.

Há tanta coisa a fazer, senhores responsáveis! Tantas tarefas grandes a encarar concretamente para que o nosso salgado corresponda às necessidades futuras! Como é possível que nem a uma evidente necessidade de simples actualização, se veja atender com elementar oportunidade?

Sem se pretender de momento comparar a nossa ficha de actividade com tantas outras protegidas, que ao menos se actue no sentido de uma justa compensação do capital e trabalho envolvidos no nosso sal. É urgentíssimo e de elementar justiça.



Sábado

CINE AVENIDA — «Zorikan, o Destruidor». Itália Aventuras históricas. PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.

TEATRO AVEIRENSE — «O Cerco das Saxões». Inglaterra. Aventuras. PARA TODOS. «Capitão Blood». PARA MAIORES DE 12 ANOS.

Domingo

CINE AVENIDA — «O Trovão». França. Drama. Filme de moralidade muito melindrosa, aparentemente recheado de boas intenções. Há ainda a reprovar o facto de se explorar sensacionalisticamente certos aspectos de maior crueza. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

TEATRO AVEIRENSE — «Lady L». Inglaterra. Comédia. Parte da acção decorre num ambiente imoral, embora encarado de forma humorística. Há também que criticar a forma como se apresentam personagens de vida reprovável. PARA ADULTOS, COM RESERVAS.

Terça-feira

CINE AVENIDA — «De Sábado a Segunda». Itália. Comédia. Imprudências duma juventude descontrolada, realçando-se a perigosa influência de companhias sem noção da responsabilidade. PARA ADULTOS.

Quarta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Tempestade sobre Ceilão». Itália. Aventuras. Clima de amoralidade. Cenários suspeitos. Pagam-se, todavia, os crimes, obtendo-se a vitória da justiça. PARA ADULTOS.

ÁRVORES DE FRUTO SELECIONADAS

As mais lindas ROSAS premiadas em concursos internacionais

Camélias, arbustos, árvores, bolbos, sementes de flores e hortaliças

Plantas as nossas árvores e colheitas os melhores frutos

CATALOGOS GRATIS

Alfredo Moreira da Silva & Filhos, L.ª

Viveiristas autorizados n.º 3

R. D. Manuel II, n.º 55 PORTO

Tel. Rosalândia Tel. 21957

Tem Pelos?

Extração radical por senhora diplomada em Paris. Marcações pelo telefone n.º 22 792 — AVEIRO.

Opel Kapitán

Bom estado, óptimo para praça, vende-se por motivo de retirada. R. de S. Sebastião, 20 — AVEIRO.

CASA na GOSTA NOVA

Muito bem localizada. Própria para pensão, restaurante ou colónia de férias. Vende-se com todo o recheio. Trata: Lucinda Portugal — Costa Nova.

Oficial de Barbeiro

COMPETENTE

Precisa a Barbearia Central — AVEIRO.

ILHAVO

Estátua à memória de D. Manuel T. Salgueiro

A Junta Central da Casa dos Pescadores e outros organismos similares tomaram a iniciativa de erguer em Ilhavo uma estátua em bronze a D. Manuel Trindade Salgueiro, Arcebispo de Évora, que ali nasceu e no ano findo ali entregou a Deus a sua bela alma.

A homenagem é justíssima e a ela desde já inteiramente nos associamos. Merece-a o ilhavense que sempre trazia a sua terra no coração, e o Bispo que serviu a Igreja e a Pátria, com predilecção especial pelos marinheiros e pescadores.

A Câmara Municipal de Ilhavo designará o lugar onde o monumento deverá ser erigido. Estamos certos de que o fará com acerto, para que em tudo seja condigna a homenagem ao ilustre Prelado.

Com motor «ILO» ou «SACHS» 35 cc.

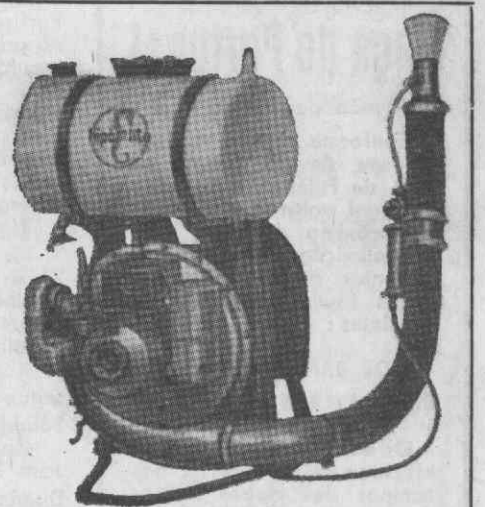
Modelos 1966

Pedidos a

Manuel Monteiro

ANCAS-Sangalhos

Telf. 52490



Anunciai no «Correio do Vouga»

Semana de Estudos Pastorais

Joram encerrados na última sexta-feira à noite, no salão de festas do Seminário de Santa Joana Princesa, os trabalhos da XI Semana de Estudos Pastorais.

Quem participou nas diversas sessões pôde dar por bem empregado o seu tempo. O tema geral, que foi o Concílio Ecueménico, despertou interesse e enorme curiosidade, todos reconhecendo que merece a pena ler e estudar os textos magníficos e oportunos promulgados pelo Vaticano II. E esta terá sido a maior vantagem da Semana de Pastoral agora realizada.

No dia 28, veio a Aveiro o sr. Padre Celestino Pires, S. J., Professor da Faculdade de Filosofia de Braga, que apresentou o seu trabalho sobre

O VATICANO II NA HISTÓRIA DA IGREJA E DO MUNDO

A lição deste sacerdote deu uma visão geral do Concílio. Determinando o tema, disse: os Concílios são um acontecimento interno da história da Igreja, uma expressão da sua vida espiritual e da sua estrutura institucional. Mas a Igreja está inserida no Mundo. A história da Igreja e a história do Mundo não correm paralelas sem interferências.

Apresentou depois um breve esboço histórico dos Concílios na Antiguidade, na Idade Média e nos últimos séculos, recordando as interferências políticas e as crises internas da Igreja. Depois de se referir à originalidade do Vaticano II, falou com mais demora sobre a Igreja no Mundo de hoje e do diálogo que tem de travar-se.

O Concílio — prosseguiu — não foi o resultado de qualquer pressão exterior nem se realizou pela necessidade de debelar uma crise grave dentro da Igreja, teológica ou disciplinar. Apontando a determinação progressiva dos fins do Concílio e da sua índole pastoral, analisou as suas várias fases e os seus momentos decisivos e culminantes, para concluir que do Concílio resultou este facto: a Igreja em diálogo com o nosso Mundo à busca de Deus.

O DECRETO SOBRE O APOSTOLADO DOS LEIGOS

Aguardava-se com vivo interesse a lição do Senhor Bispo de Viseu, D. José Pedro da Silva, marcada para o último dia. O Venerando Prelado, que no início do nosso Bispo saudou com palavras de muito apreço, trouxe-nos

realmente uma visão clara a respeito do Decreto sobre o Apostolado dos Leigos.

Depois de fazer um esboço histórico da elaboração desse documento e de apontar a decisiva intervenção do Cardeal Montini, actual Papa, na primeira sessão, disse o que o Concílio entende por leigos e Apostolado dos Leigos — participação na própria missão salvífica da Igreja. Os fundamentos teológicos estão no Baptismo, na Confirmação e na Caridade alimentada principalmente pela Eucaristia, a qual é a alma de todo o apostolado.

Sua Ex.^a Rev.^{ma} falou ainda da vocação e da espiritualidade dos leigos e dos fins do apostolado: de evangelização e de santificação, e de animação cristã do temporal.

Por fim, o Senhor Bispo de Viseu apontou os vários meios onde exercer o apostolado (comunidades eclesiais, família, juventude, ambiente social, âmbito nacional e internacional) e a forma de o fazer (apostolado individual e associado).

O Senhor D. Manuel de Almeida Trindade encerrou a sessão, encerrando ao mesmo tempo a Semana de Estudos, dizendo que ela fechava com chave de ouro, pois ninguém, melhor do que o Senhor Bispo de Viseu, poderia falar sobre o Apostolado dos Leigos.

Recomendou a todos os presentes a leitura e o estudo dos documentos conciliares, afirmando que eles eram o «Evangelho traduzido para os homens do século XX». Por fim, deu graças a Deus pela realização e pelos frutos da Semana de Estudos Pastorais.

Prefeito Apostólico da Guiné

Esteve nesta cidade, no passado dia 28, o novo Prefeito Apostólico da Guiné, Mons. Amândio Domingues Neto, que é natural de Calvão, conforme noticiámos.

Acompanhado do Pároco de Esgueira, sr. Padre Albano Ferreira Pimentel, seu velho e dedicado amigo, Mons. Amândio Neto honrou o «Correio do Vouga» com a sua visita e percorreu todas as instalações da «Gráfica do Vouga», com o mais vivo interesse.

Agradecemos a penhorante atenção e renovamos os nossos votos para que seja plena de êxitos apostólicos a sua nova missão na Guiné Portuguesa, onde já trabalha com o maior zelo desde há 25 anos.

Domingo 8 de Maio

Faz agora 50 anos que apareceu três vezes aos pastorinhos de Fátima o Anjo da Guarda de Portugal.

A primeira aparição verificou-se na Primavera de 1916, a segunda no Verão e a terceira no Outono.

O Anjo foi como que um precursor a preparar os videntes para os colóquios do ano seguinte com a Mãe de Deus.

Também agora, para nos prepararmos para as bodas de ouro das Aparições de Nossa Senhora, vamos unir-nos com o Anjo, cumprir a sua mensagem e responder aos pedidos. O dia especialmente indicado para esta comemoração nacional será o domingo, dia 8 de Maio, aquele que precede imediatamente a abertura do cinquentenário das Aparições de Nossa Senhora.

Que nesse domingo, a seguir à primeira sexta-feira, todos comunguem pela manhã e à tarde assistam a uma oração ou hora-santa.

Que Portugal inteiro nesse dia se una com o Anjo a pedir ao Senhor a paz para a nossa Pátria.

Nota da Secretaria Episcopal sobre o «Dia da Mãe»

Por determinação superior e por motivos que se vinham tornando imperiosos, foi decidido que o «Dia da Mãe», que até agora se celebrava a 8 de Dezembro, festa da Imaculada Conceição, fosse transferido para o quarto domingo do mês de Maio (ou para o terceiro, se aquele domingo for de Pentecostes).

No corrente ano, o «Dia da Mãe», será, portanto, no próximo dia 22 do corrente.

Aveiro, 3 de Maio de 1966.

PAROCO DA GLÓRIA

Depois de alguns meses de ausência, durante a qual fez duas viagens como capelão do «Príncipe Perfeito», regressou a esta cidade o Pároco da Glória, sr. Padre Messias da Rocha Hipólito.

Infelizmente, não se têm acentuado as suas melhoras.

Um Congresso em Aveiro

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

21,45 horas — Sarau Cultural no Teatro Aveirense pelo Coro Mixto da Universidade de Coimbra, seguido de Baile pela Orquestra do Coro e pelo Conjunto «Os Kzars».

Dia 15

10 horas — Visita orientada ao Museu de Aveiro.

12 horas — Sessão Solene de Encerramento do Congresso, para apresentação das conclusões finais, presidida pelo sr. Ministro das Comunicações e com a presença do sr. Secretário Nacional de Informação e outras altas entidades oficiais, civis e religiosas (no Salão de Conferências do Museu de Aveiro).

13,30 horas — Banquete de Encerramento no Restaurante «Galo d'Ouro», oferecido pelo Governo Civil e Câmara Municipal e a que se digna assistir o sr. Ministro das Comunicações.

Serão apresentadas 28 comunicações ao Congresso pelos seguintes filatelistas: Miguel Pimentel Saraiva, Dr. Romano Caldeira Câmara, João de Deus Lopes da Silva, Edmundo Nunes, Júlio Gomes da Cruz, Dr. António de Almeida Figueiredo, Dr. Jorge de Melo Vieira, Dr. A. Montenegro Carneiro, Jorge Luís P. Fernandes, Dr. David Cristo (Formação Filatélica através dos órgãos de informação), D. Maria da Conceição Hernandez, Dr. A. M. Correia Nunes, Capitão Milton Stern, Henrique Mantero, Capitão Sidónio Bessa Pais e Jorge Rogério Alves Guerreiro.

A pouco mais de uma semana do início dos trabalhos do I Congresso Nacional de Filatelia, começam a chegar a Lisboa, com destino Aveiro, alguns dos representantes da Filatelia Ultramarina e das Federações Francesa e Brasileira desta especialidade.

— Na passada quarta-feira, chegaram os representantes brasileiros, Vice-Almirante António Leal de Magalhães Macedo e Prof. António Carlos Macedo.

— Hoje, chega o Eng.^o Marc Dhotel, que, além de representar a Federação Francesa de Filatelia no Congresso, faz parte do júri da I Exposição Filatélica Nacional Temática «AVEIRO-66». O Eng.^o Marc Dhotel, que é membro da Comissão F. I. P. das colecções temáticas, é o Vice-Administrador da Société des Chemins de Fer Française.

— Na segunda-feira, chegaram ao aeroporto da Portela o Dr. Frederico Moraes Sarmento, Juiz do Tribunal do Funchal, e o Padre Manuel Higinio de Vasconcelos, representantes do Clube Filatélico da Madeira.

— No dia 10, chega o representante de Angola, subsidiado pelo Governo da Província, Joaquim João Neto Pratas.

— Durante o resto da semana continuarão a chegar representantes de diversas outras províncias ultramarinas.

A Exposição

A I Exposição Filatélica Nacional Temática «Aveiro-66» foi inaugurada pelo sr. Governador Civil, na quarta-feira à tarde nas amplas salas do Museu. Um êxito pleno, devemos dizer. Um acontecimento notabilíssimo, de que falaremos no próximo número.

A exposição estará aberta até ao dia 15, com o seguinte horário: segunda a sexta-feira, das 17 às 24 horas; aos sábados, das 15 às 24 horas; aos domingos e no dia 12 (feriado municipal), das 10 às 13 e das 15 às 24 horas.

No dia 15 haverá um banquete de encerramento e a distribuição dos prémios atribuídos pelo júri.

IMAGENS DE SANTA JOANA (EM BARRO)

do Escultor Rebelo Cardoso

C/ 18,30 cm. de altura ...	130\$00
» » » » »	150\$00
» 26,30 » » »	190\$00
» » » » »	220\$00
» 45 » » »	380\$00
» » » » »	390\$00
» » » » »	430\$00

GRÁFICA DO VOUGA — AVEIRO

A IGREJA no MUNDO

O PAPA RECEBEU EM AUDIÊNCIA O MINISTRO DOS ESTRANGEIROS DA RÚSSIA — O Papa recebeu em audiência, na semana passada, o Ministro dos Estrangeiros da Rússia, André Gromyko. Assistiram à audiência, que se prolongou por 45 minutos, o Cardeal Secretário de Estado e o Embaixador russo na Itália.

Esta visita oficial, a primeira feita por um Ministro russo desde a implantação do comunismo em 1917, foi objecto dos mais desencontrados comentários, embora todos a relacionem com os esforços do Papa em favor da paz no Mundo, particularmente no Vietnã.

O «Osservatore Romano» escreveu autoritadamente: «Pode supor-se que as explorações políticas e as confusões dialécticas não podem e não devem atentar contra a convicção de que as posições recíprocas de fé católica

e de comunismo ateu são irredutíveis. Mas é precisamente o carácter irredutível de certas situações e de certas ideologias que, em vez de criar barreiras, deve impulsionar a procurar pacientemente, heróicamente, novas soluções, ainda que em grau ínfimo».

O EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS NO VIETNÃO DO SUL VISITOU O PAPA — Segunda-feira, de manhã, o Papa recebeu em audiência, durante 40 minutos, o Embaixador dos Estados Unidos no Vietnã do Sul, Henry Cabot Lodge.

Segundo círculos bem informados do Vaticano, em grande parte da audiência a conversa girou em volta da guerra do Vietnã e das possibilidades de existência duma solução pacífica para este conflito.

Esta visita, feita cinco dias

apenas depois da de André Gromyko, representa uma intensificação das actividades, diplomáticas em favor da paz e mostra claramente que os esforços do Papa estão a ser compreendidos pelas duas maiores potências do Mundo. Oxalá não sejam os confundidos nas nossas esperanças.

CELEBRAÇÕES DO MILENÁRIO DO CRISTIANISMO NA POLÓNIA

— As cerimónias comemorativas dos mil anos de Cristianismo na Polónia atingiram o apogeu no dia 3 do corrente com a peregrinação nacional ao famoso santuário mariano de Czestochowa.

Impedido de presidir a estas soleníssimas comemorações porque o Governo comunista polaco considerou «inoportuna» a sua visita, o Santo Padre celebrou Missa no mesmo dia e à mesma hora nas catacumbas de Roma, em frente duma imagem da Virgem de Czestochowa, cópia fiel da imagem que lhe não permitiram venerar na Polónia.

O Governo polaco, que boicotou o mais possível o programa religioso, caiu no ridículo de marcar um comício para o mesmo dia, a uns 50 km. de distância do santuário, e de promover um jogo de futebol entre as selecções da Polónia e da Hungria!!!

COMEMORAÇÕES DO CENTENÁRIO DAS IRMÃS DOROTÉIAS EM FÁTIMA — Mais de cinco mil pessoas de vários países estiveram em Fátima no domingo passado, para festejarem o 1.º centenário das Irmãs de Santa Doroteia no nosso País.

Além da Vigária-Geral da Con-

gregação que veio propositadamente de Roma, juntaram-se muitas religiosas portuguesas, espanholas, italianas e suíças, que se viram rodeadas pelas actuais e antigas alunas e suas respectivas famílias.

Presidiu à concentração o Sr. Bispo de Aveiro que representou o Episcopado Português e, à homília, proferiu uma bela e sugestiva oração.

O PAPA E OS OPERÁRIOS

— No dia de S. José Operário, o Papa celebrou Missa em S. Pedro perante os membros das associações cristãs dos trabalhadores italianos. Na sua alocução, o Papa fez votos pelo «progresso e justiça na liberdade ordenada e fraterna, pela paz das consciências, pela ordem social dos povos entre si e pela afirmação dos valores espirituais superiores, os únicos que podem assegurar a plenitude de todas as conquistas temporais humanas».

FOI A ROMA O SR. ARCEBISPO-BISPO DE COIMBRA — Foi a Roma, onde regressou por via aérea, o Sr. Arcebispo-Bispo de Coimbra, D. Ernesto Sena de Oliveira, que participou nos trabalhos da Comissão Conciliar da Educação Cristã, a que pertence.

TRAPISTAS EM ANGOLA

— Há em Belavista, Angola, um dos poucos mosteiros de monges trapistas existentes em África. Conta só alguns anos de vida, está nas mãos de cistercienses espanhóis e é um centro de espiritualidade com grande projecção em toda a província.

O Mestre de Noviços deste mosteiro veio a Espanha acompanhar 4 raparigas pretas de Angola, que se preparam para ser «trapistinas», como popularmente se chamam os membros do ramo feminino cisterciense.

Será que havemos de chegar ao dia em que virão monges de Angola povoar os históricos mosteiros cistercienses da metrópole?!

MINISTROS PORTUGUESES CONDECORADOS PELO PAPA

— Sua Santidade Paulo VI concedeu a Grã-Cruz da Ordem de S. Gregório aos sr.^s Dr.^s Mota Veiga e Santos Júnior e Prof. Dr. Silva Cunha, Ministros, respectivamente, de Estado, do Interior e do Ultramar, e a Grã-Cruz da Ordem de S. Silvestre aos sr.^s Embaixador Dr. Emilio Patrício, Chefe do Protocolo do Estado, e Dr. Fortunato de Almeida, Director dos Serviços Políticos do Ultramar do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

O Santo Padre condecorou também, com a comenda de Ordem de S. Silvestre, os sr.^s Dr. Ernesto de Magalhães Feu e Carlos Wemans, antigos funcionários do protocolo, e actualmente em funções nas nossas Embaixadas de Londres e Berna.

Mons. Maximino de Fürstenberg, Núncio Apostólico, entregou aos agraciados as respectivas insígnias, proferindo um discurso em que referiu que a alta mercê do Papa se devia às atenções dispensadas por aquelas personalidades ao Cardeal Cento quando veio a Portugal entregar a Rosa de Ouro destinada pelo Santo Padre ao Santuário de Fátima.

Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça

Médica dos Hospitais da Universidade de Coimbra da especialidade de doenças de Senhoras

CONSULTÓRIO:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89 1.º Esq.
CONSULTAS:
2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 19 horas
Até ao fim de Maio, por motivo de trabalho, só às quartas-feiras, das 15 às 19 horas

TELEFONES:
Consultório — 2 4 4 5 8
Residência — 7 2 1 4 0
AVEIRO

Dr. Felino de Almeida

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS da PELE e SIFILIS

Consultas todas as 5.ªs Feiras a partir das 10 horas, com hora marcada no Consultório do Ex.º Sr. Dr. Artur Alves Moreira

Travessa do Mercado, n.º 5
Telef. 23499 **AVEIRO**
Consultas diárias no Porto às 16 horas
R. Sá da Bandeira, 746 - 6.º - Tel. 29531

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças de coração e vasos

RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL
Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dri.º — Telef. 23875
Consultas, das 10 às 13 horas e das 16 às 19
Residência — Av. Salazar, 45-1.º Dri.º
Telefone 22750
EM ILHAVO
No Hospital de Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.
Em Estarreja — no Hospital de Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

Rui Pinho e Melo

Médico Especialista

Raio X

Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110 1.º Esq.
Telef. 23609

AVEIRO

ARMANDO SEABRA

MÉDICO ESPECIALISTA

OUVIDOS — NARIZ
GARGANTA E BOCA

CONSULTAS { das 10 às 12 horas
de tarde com hora marcada
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 4
Telef. 23724
AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS

— OPERAÇÕES —

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.º

Actina do Cine-Theatro Avenida

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhoras — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Telef. 25182

REBELO SOARES

Médico especialista de doenças de crianças

Consultório: Rua de Coimbra, 17 —
Telef. 24477

Residência: Telef. 24558 — **AVEIRO**

Consultas: das 11 às 13
das 17 às 20

M. COSTA FERREIRA

Ex-residente do Hospital da Universidade de Cincinnati — U. S. A.

MEDICINA INTERNA

Doenças do Coração
Doenças do Sangue

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 87

Consultas diárias às 14 30

Residência:

R. Gustavo Ferreira Pinto Bastos, 18
Telef. 23 547 — **AVEIRO**

DR. COSTA CANDAL

MÉDICO ESPECIALISTA

EM DOENÇAS DOS OLHOS — OPERAÇÕES

Consultas das 10 30 às 13 e das 15 às 19 horas.

Av. Dr. Lourenço Peixinho n.º 64
(Defrente do Banco Português do Atlântico)

Telefones { 22565 — CONSULTÓRIO
22206 — RESIDÊNCIA

AVEIRO

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA

Doença dos Olhos

Consultas Diárias (às 10 e às 1 h.)

Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B

Residência: R. de Ilhavo, 12-5.º B

(junto ao Posto da Polícia de Trânsito)

AVEIRO

Dr. Mário Sacramento

MÉDICO - ESPECIALISTA

Aparelho Digestivo

Radio diagnóstico

DOENÇAS ANO-RECTAIS

(HEMORROIDAS)

Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º
Telefone 22706

AVEIRO

Dr. J. RIBEIRO BREDA

Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa
(Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

AVEIRO

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.

Consultas das 11 às 12,30 e das 16 às 19 horas

com hora marcada

Telefones { Consultório 23716
Residência 22351

Retomou a clínica depois do seu estágio em França

Propriedade compra-se

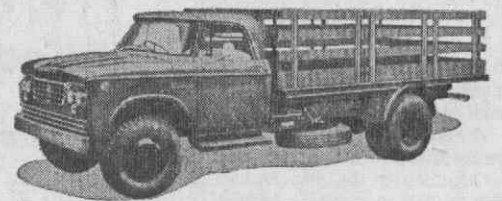
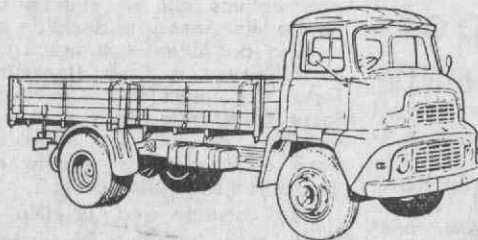
Grande quinta ou terreno com área superior a 100.000 metros quadrados nas proximidades de Aveiro. Só serão consideradas as respostas que, detalhadamente indiquem, preço, área, local e outros pormenores que possam facilitar a apreciação da oferta.

Resposta a esta redacção ao n.º 41

Camions DODGE

A MELHOR SOLUÇÃO PARA OS SEUS TRANSPORTES

Chassis desde 6.900 a 15.000 Kilos de P.º Bruto



Agentes no Distrito de Aveiro

Representações AVEIRAUTO, Limitada

STAND:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 161
Telef. 22167 **AVEIRO**

Assistência Técnica:

Neves & Capote, L.da

Telef. 22766

ILHAVO

ASSIM SIM



A trabalhar o máximo é que **Nitrato de Portugal** depois de terem garantido o pleno abastecimento do País no último ano, em **Nitrolusal, Nitrato de Cálcio e Nitrapor**

conseguiram, obter excedentes industriais de cinquenta mil toneladas e des-sas exportar bastante mais de 40 000. Na sua Lavoura produza também o mais que possa, utilizando bons adubos — os adubos das boas colheitas, ou adubos dos NNNN.

NÃO POUPE NOS ADUBOS AGENTE NA REGIÃO:

Sociedade Agrícola Geral de Quintans, L.da

COSTA DO VALADO

PRECISA-SE

dois enfermeiros com o curso de auxiliar para trabalhar em Angola.

Escrever para Artur de Sá, Canelas-Estarreja.

compre os seus livros na Gráfica do Vouga

Armazém Sérgio



Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 66
Telef. 22228
AVEIRO

Oferecem **QUALIDADE** e **DISTINÇÃO** nos mais modernos padrões em tecidos **TREVIRA, TERYLENE** e **PURA LÃ**, para Homem e Senhora, destinados à Primavera e Verão.

"IMAR" Indústria de Mármore, L.da

Serração de Mármore

Mármore serrados — Lambris — Pavimentos — Jazigos — Campas — Lava copos — Lava louças

Construção Civil

Exploração de pedreiras próprias em

VILA VIÇOSA — PORTO DE MÓS

SANTA LUZIA — COIMBRA

CORREIO DE BARCOUÇO — Telefons - Santa Luzia 91171

AVISO

Chama-se a atenção dos Senhores Proprietários desta cidade para a obrigatoriedade de instalarem receptáculos postais domiciliários nos prédios que possuem nas freguesias da Vera-Cruz e Glória, até 31 de Dezembro do corrente ano de 1966 e bem assim, na zona urbana da freguesia de Esgueira, até 31 de Dezembro de 1967, de acordo com o Edital da Administração-Geral dos CTT., publicado no Diário do Governo n.º 107, I Série, de 14 de Maio de 1965.

Findos aqueles prazos, incorrerão nas penas de multa prescritas no «Regulamento para o Serviço de Receptáculos Postais Domiciliários», publicado no Diário do Governo n.º 152, I Série, de 1 de Agosto de 1950.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 30 de Abril de 1966.

O Presidente da Câmara,
Dr. Artur Alves Moreira
(Médico)

FÁBRICAS ALELUIA
AVEIRO
PAINÉIS COM IMAGENS
AZULEJOS - LOUÇAS

VENDE-SE

Prédio moderno com 9 divisões, adega e garagem, com todos os requisitos, e um quintal com uma área de 8.300m², todo murado, com oliveiras, fruteiras e videiras. No ponto mais lindo de Ribeiradio, região do Vale do Vouga, para ares e férias.

Tratar com Maria Fernanda Abreu, Largo dos Aídos, Esgueira - Aveiro.

Casa - Vende-se

Casa no centro da cidade, rés do chão e 2 andares devolutos, vende-se. Informa Casa Augusto Carvalho dos Reis Sucessor, Rua João Mendonça n.º 2 - Aveiro.

VENDE-SE EM AVEIRO

Armazém com 500m² amplo, podendo construir, -se 2 andares dada a sua construção que é em cimento armado, tem 4m5 de pé direito.

Construção nova, próprio para Indústria ou Comércio.

Só trata o próprio. Carta à Redacção ao n.º 41.

ANIMAIS — OVES — RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos - CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS.

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA - LEIRIA


Empregado à prática

Precisa Confeitaria e Pastelaria Avenida - Aveiro

Antecipando-se à vitória espacial de "VÉNUS-3", um brandy português triunfa em Moscovo.


88-A

Telegrama de Serviço

Indicações de recepção <i>41 Aveiro 15/12</i>	Indicações de transmissão	Número <i>540</i>	Palavras <i>26</i>	Data <i>26</i>	Horas <i>14</i>
Número local	Indicações de serviço	Destino <i>Moscow</i>			

*Let us know your exact address to send
how medals received at Tbilisi international
winescontest Sorgpalata 244*

*Recobida em 26/2 de 1966
Responsável em 26/2 de 1966*




Tradução:
Mandem-nos a vossa morada correcta a fim de que possamos enviar-lhes as medalhas ganhas no Concurso Internacional de Vinhos de Tbilisi.

Sorgpalata 244

Perante um júri naturalmente qualificado para apreciar brandies, VITAL obtém as qualificações referidas.

BRANDY VITAL
Um brandy especial



UM PRODUTO DAS CAVES PRIMAVERA Lda. - AGUADA DE BAIXO-ÁGUEDA-PORTUGAL

Dr. Maya Seco

MÉDICO ESPECIALISTA
PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA
Mudou o consultório para a: **Rua Eng. Oudinot n.º 24 - 1.º**
Telef. 22982 **AVEIRO**
CONSULTAS ÀS 2.ª 4.ª 6.ª com hora marcada

TRESPASSA-SE

RESTAURANTE PINHO

Largo da Praça do Peixe
AVEIRO

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES
Médico

Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria
Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES { de Dia 22349 { Domingos 24800
de Noite 24800 { Feriados 22295

CURSO DE DACTILOGRAFIA

Horário: das 9,30 às 12,30 horas, das 14,30 às 17,30 horas, das 17,30 às 20,30 horas, das 20,30 às 23,30 horas.

Mecanográfica de Aveiro

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2 - Telef. 22883
(Junto ao Teatro Avelrense)

Seu futuro depende de sua escolha

apontamentos Facéis

o tempo da provação * a coragem de ser alguém

1 Em 15 de Março cumpriram-se cinco anos sobre o começo das violências que afectaram o Norte de Angola. Foram dias trágicos esses cuja lembrança deve ter, porém, o mérito de nos fazer abrir os olhos às realidades. Por algum tempo pareceu que, num país de concepções anti-racistas, uma das suas parcelas iria ser irremediavelmente batida por uma onda alheia de racismo. Os acontecimentos que a meio de Março tiveram início afectaram profundamente nesses primeiros tempos as relações entre as comunidades preta e branca. Devem ter sido tempos de inquietação, de desespero, de ódios mútuos. Meio lustro volvido é admirável verificar em que medida esses tempos estão mergulhados no passado. A única coisa que deve ficar do passado é a lição. Tudo aquilo foi como que um ciclone. Os ciclones pas-

sam, mas deixam as suas marcas. Então é preciso fazer a reconstrução. E eis que em Angola todos estão agora procurando fazer a reconstrução. É obra tanto mais dignificante quanto é certo que Angola é um verdadeiro enclave de convívio humano. Situada entre os racismos pretos do Norte e os racismos brancos do Sul, poderia haver a tentação de cada um buscar a sua solução de acordo com a sua cor, por influências vizinhas estranhas.

Então seria o fim, porque não é possível construir Portugal com soluções não-portuguesas. Deus nos livre dessas soluções: o racismo talvez (...) seja bom para os outros, mas é para nós uma lepra intelectual. Cinco anos valvidos sobre a catástrofe, Angola não pára. Pensa ou reza um minuto pelas vítimas que ficaram, imoladas a uma farsa de solução, mas cujo sacrifício não terá sido inútil.

E segue, porque um futuro melhor para todos, vivido por todos, é a meta.

2 Thierry de Martel, célebre cirurgião francês e inventor de instrumentos operatórios, estabeleceu desde muito novo algumas regras de actuação para a sua vida. Era uma delas «ser alguém de preferência a ser qualquer coisa». Ora, numa sociedade que o progresso técnico e a inventiva material e intelectual transformaram numa sociedade buscadora do prazer, um lema destes que tem de ser uma norma de poucos, embora fortes, porque exige uma superioridade de espírito suficiente para vingar face aos conceitos puramente pragmatistas (no sentido dos bens materiais) da maioria. Ser alguém de preferência a ser alguma coisa é uma maneira peculiar de encarar

a vida, a busca consciente de uma personalização bem definida e autoritária (porque obriga a uma decisão antagónica perante os planos mentais invertidos dos outros). Por isso é um rumo de poucos: é preciso ser forte. Não se poderá dizer, cremos, que a nossa sociedade do prazer ignore a superioridade desse rumo de poucos e fortes. Sucede é que, por ser uma sociedade do prazer e para o prazer, não é uma sociedade do sacrifício e do esforço, da disciplina da vontade. Logo as soluções envolvendo o significado da vida tendem a ser cómodas: o fácil é o supremo método do êxito na nossa sociedade. Isto criou uma contradição elementar nos espíritos: o fácil que se deseja, reconhece-se intimamente ser o menos humano dos processos (menos humano por ser o que faz menos apelo à capacidade criadora e política do homem). Os homens quando estão face a uma contradição resolvem-na sempre alterando-lhe os termos, não para que o resultado final seja o mais lógico (o único lógico...), mas para que seja aquele que se pretende, o mais cómodo. Assim venceram a contradição definindo que **alguém** seria aquele que tivesse **qualquer coisa**, medindo o valor pela bitola da posse dos bens. Desta forma se arranjou uma farsa de solução para justificar o êxito na nossa sociedade. O homem sempre gostou de ser farsante de si próprio...

JOÃO SILVA MAIA

Igreja de S. Bernardo

Venerando Prelado da Diocese e o Pároco de S. Bernardo marcaram a sagração da nova igreja desta freguesia para o dia 10 de Julho próximo. Será o coroamento de alguns anos de trabalhos, de esforços, de canseiras, de lutas. Será o triunfo de mais uma obra de Deus no nosso meio.

Tem o povo de S. Bernardo motivos de sobra para estar contente. E nesse dia de festa há-de mostrar toda a sua alegria cristã.

«Correio do Vouga», anunciando a data da inauguração do templo, igualmente manifesta desde já o seu júbilo e promete publicar em breve uma entrevista com o zeloso Pároco de S. Bernardo, sr. Padre José Félix de Almeida.

UM CONGRESSO EM AVEIRO

SELOS



Estamos a breves dias da abertura do I Congresso Nacional de Filatelia nesta cidade. Não precisamos de repetir que se trata de um acontecimento verdadeiramente notável. Aliás, outros o têm afirmado de várias formas e pelos mais diversos meios, concitando atenções para Aveiro. Sem dúvida que o facto depressa alcançou foros de sensacionalismo. Manifesta-se espanto pelo arrojo da iniciativa e declara-se que tudo foi julgado e previsto em ordem a um êxito que se antevê assegurado.

Não tem a Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos muitos anos de idade. Desde o princípio, porém, servida por boas vontades, criando emulações e entusiasmos, crescendo nas iniciativas, com persistência e

quase paixão, em verdadeiro espírito de entrega a uma causa de valor, ela alcançou posição de relevo, — um lugar ao sol, como é costume dizer-se agora.

Pois o que mais nos apraz registar nestas páginas, sempre abertas a manifestações de cultura, de arte, de bairrismo bem orientado, é precisamente a circunstância de ter Aveiro alcançado renome (poderemos chamá-lo fama ? !) com o anúncio e a realização do I Congresso Nacional de Filatelia e da I Exposição Filatélica Nacional Temática. Ora isto é de exaltar e de agradecer, e surge a nossos olhos como alguma coisa que faz sair uma terra do marasmo em que as circunstâncias às vezes a envolvem.

Quando uma obra resulta de esforço comum, quando ela sai de trabalho de equipa, é sempre delicado citar nomes. Todavia, neste caso, entendemos dever distinguir para já, sem minimizar quaisquer outros, aqueles que têm sido, com toda a verdade, os centros polarizadores do Congresso e da Exposição, João Carlos Correia de Almeida e Vitor Falcão, respectivamente. Ambos souberam

planificar e souberam fazer, ambos se entenderam na concepção e na actuação. A obra saiu perfeita.

Agora, resta apenas colher os frutos do muito e porfiado labor. Inteligência, vontade, saber, carinho, delicadeza, espírito, mesmo alguma ousadia, — tudo entrou em jogo, desde há longos meses, para que o Congresso e a Exposição constituíssem exemplo e lição, serviço à cultura e ao turismo de uma cidade e região, do próprio país.

Pela nossa parte, felicitamos o Clube dos Galitos e a sua Secção Filatélica e Numismática, bem como os seus dedicados dirigentes e todos os sócios, os organizadores dos certames e os inúmeros e altamente qualificados visitantes que já se dirigem a Aveiro para participar nos trabalhos.

O Congresso, como se sabe, realiza-se de 12 a 15 de Maio. Indicamos a seguir os programas oficial e social.

Dia 12

12,30 e 13 horas — Respectivamente, apresentação de cumprimentos aos sr. Governador Civil de Aveiro e Presidente da Câmara, pelos dirigentes da Federação Portuguesa de Filatelia, Comissão Executiva do Congresso e representantes dos Congressistas.

15 horas — Sessão solene de abertura do Congresso, presidida pelos sr. Ministros da Educação Nacional e do Ultramar e com a presença do sr. Secretário Nacional de Informação e outras altas entidades oficiais, civis e religiosas (no Salão de Conferências do Museu de Aveiro).

16 horas — Visita à Exposição Nacional Temática (nos Salões do Museu de Aveiro).

17,30 às 20 horas — Resto de tarde livre (os Congressistas poderão assistir às cerimónias religiosas em honra de Santa Joana, Padroeira da Cidade e da Diocese de Aveiro).

20 horas — Recepção, seguida de jantar volante oferecido pela Câmara Municipal de Aveiro (Casa de Chá do Parque).

21,45 horas — Espectáculo de Variedades no Teatro Aveirense, organizado pela Emissora Nacional de Radiodifusão, em que colaboram artistas de Teatro, da Rádio e TV.

Dia 13

Manhã — Tempo livre para os acompanhantes dos Congressistas.

9 às 13,15 horas — Sessões de trabalhos, simultâneas (Salas da Escola do Magistério Primário de Aveiro).

14,30 horas — Passeio de auto-carro pela cidade e arredores, com visita aos Museus da Vista Alegre e Ilhavo, para os acompanhantes. Regresso a Aveiro cerca das 19 horas.

15 às 19,15 horas — Sessões de trabalhos, simultâneas (idem).

21,45 horas — Sessão Plenária (Salão de Conferências do Museu de Aveiro).

Dia 14

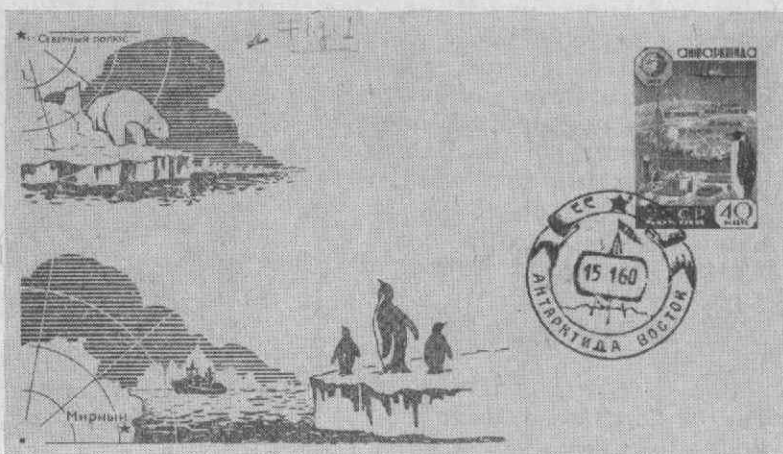
Manhã — Tempo livre para os

acompanhantes dos Congressistas.

9 às 13,15 horas — Sessões de trabalhos, simultâneas (Salas da Escola do Magistério Primário de Aveiro).

14 horas — Passeio de lancha pela Ria, com merenda na Pousada do Muranzel, oferecido pela Comissão Municipal de Turismo (Congressistas e acompanhantes). Regresso a Aveiro cerca das 19 horas.

CONTINUA NA PAGINA CINCO



POEMA

Amanhã, haverá barcos brancos
e gaivotas de festa
no cais azul da madrugada.

E depois, depois,
tantos abraços e perguntas entre assombros!
(Quando foi ontem?)
Que conte histórias de heróis,
que conte o sangue dos meus ombros,
que conte e conte.

— Sujaste as mãos,
manchaste a luz do dia?

— Mãe, matei, porque merreria,
mas a ninguém perdi perdão.

Homens, enterrai fundo a morte e a guerra,
que trazeis nos bolsos velhos de cotão,
tão cheios de medo!

Granadas não dão pão
e a gente morre mais cedo.

ARMOR PIRES MOTA

ANO XXXVI — NÚMERO 1796 — AVEIRO, 6-5-1966 AVENCA

Exma.
Camara Municipal

AVEIRO

3779